

LUIZ ADOLFO PINHEIRO

Sarney

1 MAI 1989

O governo acabou

Há uma sensação de que já acabou o Governo Sarney. Para alguns, é por causa da sucessão presidencial. Para outros, é pelas greves frequentes, que dariam um ar de anarquia e de falta de autoridade.

O problema está mal colocado. Nem uma coisa nem outra. A campanha sucessória naturalmente enfraquece qualquer governo no último ano de seu mandato, mas nem por isso acaba com ele, e as greves, por mais numerosas e exageradas que possam ser, constituem episódios também normais numa sociedade civil democrática.

O Governo Sarney terminou, na verdade, foi em outubro de 1988, com a promulgação da Constituição da República. O que fez o Governo acabar é que ele é uma fase de transição entre o regime de 1964 e a nova ordem democrática do estado de direito, trazida pela nova Carta, nascida de uma Assembléia Nacional Constituinte legítima.

Ora, se o Governo é de transição, como sempre foi colocado por todos, inclusive pelo presidente Sarney, é óbvio que ele se esgota no momento mesmo em que raia o sol de uma nova Constituição. A partir da solebrene promulgação do atual texto, este governo, ainda que fosse presidido por Tancredo Neves, perderia de forma natural a sua substância, a sua própria razão de ser.

Assim, os dezessete meses que transcorrem entre a data da entrada em vigor da nova Constituição e o final do mandato do

atual Presidente são um período meramente administrativo, só para a República não ficar acéfala. Na verdade, o período de transição deveria ter terminado em março último, para que este Governo não fosse tão prolongado. E s'ó não terminou, como se sabe, pela discreta mas firme oposição militar a uma eleição presidencial em 1988. E o atual Presidente teve de ficar cinco anos, até dando a impressão de que estava mesmo interessado neles, quando certamente deveria estar consciente de que seu Governo se esvaziaria depois de cumprido o dever primeiro, que foi o de fazer o reencontro da Nação com o estado de direito constitucional.

Pois, na verdade, essa é a maior, a principal ou talvez a única finalidade do Governo que veio em 1985: fazer a transição, dar ao Brasil uma nova ordem jurídica e institucional. E essa é também a obra duradoura que o atual Governo legará ao País. Com o passar do tempo e o esvaziamento das paixões humanas, o Governo Sarney ficará consagrado na História por uma obra política fundamental — e ninguém se lembrará de Plano Cruzado, do Plano Verão e das greves, grevezinhas e **grevões**. E, da mesma forma, passará em branco o fato de ter sido um Governo que acabou quase um ano e meio antes da hora e que passou seu período derradeiro apenas administrando a crise nossa de cada dia e esperando o momento de entregar a faixa ao sucessor eleito pelo Povo.

CORREIO BRASILEIRO